

# PROJETO DE ALTERAÇÕES INSTALAÇÃO AVÍCOLA “ADELINO DOMINGUES FERREIRA”

Pedido de Alteração do  
Licenciamento Ambiental

Relatório de Base  
(Avaliação da Necessidade)  
V02

Adelino Domingues Ferreira,  
Unipessoal Lda.

Estremadouro, União de Freguesias de Souto  
da Carpalhosa e Ortigosa, Leiria

Janeiro de 2024



# PROJETO DE ALTERAÇÕES INSTALAÇÃO AVÍCOLA “ADELINO DOMINGUES FERREIRA”

## Pedido de Alteração do Licenciamento Ambiental

### Relatório de Base (Avaliação da Necessidade de Elaboração)

A AMBASSIST – Consultoria Ambiental, Lda., apresenta o pedido de alterações da instalação avícola Adelino Domingues Ferreira, Unipessoal Lda., doravante designada de Aviário, localizada no Estremadouro, União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, concelho e distrito de Leiria. O Aviário é dotado do Título Único Ambiental (TUA) n.º 20230209000453, de 17 de fevereiro de 2023, para a produção de Frangos de Carne em Regime Intensivo. Dadas as suas características, consideram-se os seguintes diplomas afetos ao licenciamento da atividade:

- Novo Regime para o Exercício da Atividade Pecuária (NREAP), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de junho;
- Diploma do Regime das Emissões Industriais, que estabelece o regime de emissões industriais aplicável à Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP), definido pelo Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto;
- Regime de Licenciamento Único de Ambiente (LUA), definido pelo Decreto-Lei n.º 75/2015, de 11 de maio, que visa a simplificação dos procedimentos dos regimes de licenciamento ambientais através da regulação do procedimento de emissão do TUA.
- Regime Jurídico da AIA (RJAIA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.

O pedido de alterações ao TUA foi apresentado de forma desmaterializada através da plataforma SILiAmb, em regime de licenciamento integrado com o RJAIA.

O presente processo foi também submetido de forma desmaterializada através do SI-REAP (Sistema de Informação do Regime do Exercício da Atividade Pecuária), contendo as peças instrutórias obrigatórias e as julgadas relevantes para o projeto de alterações em causa.

## Índice

|   |          |
|---|----------|
| <b>1 Inventário das substâncias perigosas atualmente utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação de acordo com a classificação, do art.º 39 Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP) .....</b> | <b>1</b> |
| 1.1 Substâncias Perigosas Usadas .....  | 1        |
| 1.2 Identificação, entre as substâncias listadas no ponto anterior, das que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas .....   | 4        |

## Índice de Quadros

|  |   |
|--|---|
| Quadro 1. Levantamento das substâncias perigosas utilizadas na instalação .....                                | 2 |
| Quadro 2. Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas..... | 6 |

## Introdução e Objetivos

Este documento refere-se à avaliação da necessidade de realização de Relatório de Base da instalação avícola Adelino Domingues Ferreira, Unipessoal Lda., elaborado conforme o procedimento definido na Nota Interpretativa 5/2014, Relatório Base, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.), de modo a dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 127/2013 e Declaração de Retificação n.º 45-A/2013 (Diploma REI – Regime de Emissões Industriais).

De acordo com o previsto no Artigo 42.º do Diploma REI, as instalações onde se desenvolvem atividades que envolvem a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, devem submeter à APA um Relatório de Base. Este relatório destina-se a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades.

Foi utilizada a abordagem recomendada pela APA, para que esta agência possa avaliar a informação fornecida e estabelecer, caso de verifique, a dispensa de apresentação do relatório de base para a presente instalação.

O processo de avaliação compreende as seguintes etapas:

1. Inventário das substâncias perigosas atualmente utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação
2. Identificação, entre as substâncias listadas, das substâncias perigosas relevantes
3. Avaliação da possibilidade de poluição do local de implantação da instalação
4. Conclusão sobre a necessidade de elaboração de um Relatório de Base

### 1 Inventário das substâncias perigosas atualmente utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação de acordo com a classificação, do art.º 39 Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP)

O levantamento das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação foi elaborado através de entrevista à gerência, de forma a fazer o levantamento dos produtos químicos a utilizar e das substâncias produzidas/emitidas, nomeadamente emissões para a atmosfera e resíduos produzidos na instalação.

#### 1.1 Substâncias Perigosas Usadas

No que respeita à utilização de substâncias perigosas, foram identificados os combustíveis e produtos químicos utilizados nas diversas atividades desenvolvidas, cujo levantamento se apresenta abaixo. O Quadro 1 apresenta a Identificação Internacional das Substâncias Químicas presentes nos produtos, assim como a sua classificação de perigosidade, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro.

Quadro 1. Levantamento das substâncias perigosas utilizadas na instalação

| Nº | Designação da Substância         | Nº EC     | Nº CAS      | Designação Comercial | % na mistura              | Utilização   |
|----|----------------------------------|-----------|-------------|----------------------|---------------------------|--|
| 1  | Thiamethoxam                     | 428-650-4 | 153719-23-4 | Agita 10 W           | 10 - <20%                 | Combate de moscas  |
|    | (z)-9-Tricosene                  | 248-505-7 | 27519-02-4  |                      | 0,01 - 0,1%               |  |
| 2  | Trocloseno Sódio                 | 220-767-7 | 2893-78-9   | Aquasept 1000        | 40 - 70%                  | Desinfecção da água extraída do furo   |
|    | Ácido Adípico                    | 124-04-9  | 204-673-3   |                      | 10 - 30%                  |  |
| 3  | Gasóleo                          | 269-822-7 | 68334-30-5  | Gasóleo              | 100%                      | Combustível para gerador de emergência   |
| 4  | Hipoclorito de sódio             | 231-668-3 | 7681-52-9   | Hipoclorito de sódio | 12,5                      | Desinfecção da água  |
| 5  | Clorocresol                      | 200-431-6 | 59-50-7     | Interkokask          | 24,9                      | Desinfecção dos pavilhões  |
|    | Acido propiónico                 | 201-176-3 | 79-09-4     |                      | 20-40                     |  |
|    | Ácido fosfórico                  | 231-633-2 | 7664-38-2   |                      | 20-30                     |  |
| 6  | Benzil-C12-16-alkyldimethyl      | --        | --          | Mefisto Shock        | Informação não disponível | Desinfetante e inseticida, para desinfecção e limpeza das superfícies dos pavilhões avícolas |
|    | Deltametrina,                    | 258-256-6 | 52918-63-5  |                      |                           |  |
|    | Glutaraldeído                    | 203-856-5 | 111-30-8    |                      |                           |  |
|    | Hidrocarbonetos aromáticos       | --        | --          |                      |                           |  |
| 7  | Peróxido de hidrogénio           | 231-765-0 | 7722-84-1   | Ox-Água              | 48%                       | Desinfecção de água  |
| 8  | Ácido peracético                 | 201-186-8 | 79-21-0     | Ox-Virin             | 5,0%                      | Desinfecção de superfícies e equipamentos e arco de desinfecção                              |
|    | Peróxido de hidrogénio           | 231-765-0 | 7722-84-1   |                      | 25,0%                     |  |
|    | Ácido acético                    | 64-19-7   | 200-580-7   |                      | 10,0%                     |  |
| 9  | glutaral                         | 203-856-5 | 111-30-8    | Sanivir Plus         | 50,0%                     | Desinfetante e inseticida, para desinfecção e limpeza das superfícies dos pavilhões avícolas |
|    | didecyldimethylammonium chloride | 230-525-2 | 7173-51-5   |                      | 14,3%                     |  |
|    | Cypermethrin <sup>(1)</sup>      | --        | --          |                      | 10,0%                     |  |

| Nº | Designação da Substância   | Nº EC        | Nº CAS     | Designação Comercial | % na mistura | Utilização   |
|----|--|--------------|------------|----------------------|--------------|--|
| 10 | glutaral   | 203-856-5    | 111-30-8   | Viragri Plus VT 49   | 10 - 20      | Desinfecção e lavagem dos pavilhões e equipamentos                                     |
|    | compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkyldimethyl, cloretos | 270-325-2    | 68424-85-1 |                      | 3-10         |  |
|    | etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio                              | 200-573-9    | 64-02-8    |                      | 1-3          |  |
|    | cloreto de didecildimetilamónio  | 230-525-2    | 7173-51-5  |                      | 1-3          |  |
|    | ácido fosfórico  | 231-633-2    | 7664-38-2  |                      | 1-3          |  |
|    | (R)-p-menta-1,8-dieno  | 227-813-5    | 5989-27-5  |                      | 0.1-1        |  |
| 11 | Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides  | 270-325-2    | 68424-85-1 | Virocid              | 17,06        | Desinfecção e lavagem dos pavilhões e equipamentos (bactericida, viricida e fungicida) |
|    | Cloreto de didecildimetilamonio  | 230-525-2    | 7173-51-5  |                      | 7,8          |  |
|    | Glutaraldehyde   | 203-856-5    | 111-30-8   |                      | 14,63        |  |
|    | Isopropanol  | 603-117-00-0 | 67-63-0    |                      | 10,73        |  |

## 2 Identificação, entre as substâncias listadas no ponto anterior, das que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

Considerando a lista elaborada no ponto anterior, foi determinado o risco potencial de poluição associado a cada substância perigosa, tendo em conta, entre outras, as seguintes características:

- Composição
- Estado (sólido, líquido ou gasoso)
- Solubilidade
- Toxicidade
- Mobilidade
- Persistência

A partir das propriedades acima indicadas, foi determinado se as substâncias perigosas são potencialmente poluidoras do solo ou das águas subterrâneas.

A informação sobre as características pretendidas foi obtida a partir das fichas de dados de segurança de cada produto.

Verifica-se que, muitas vezes, não existem dados caracterizadores das substâncias. Por essa razão, foi tida em conta a classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]. Quando a substância, ou os componentes da mistura, é identificada com qualquer uma das frases da classe H400, considera-se que é passível de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas.

Tendo em conta as características das substâncias que compõem as misturas utilizadas, todas foram identificadas como passíveis de causar danos no ambiente (Quadro 2), exceto o produto *Interkokask*.

As misturas cuja informação não permitiu classificar como potencialmente poluidora, foram também identificadas como perigosas para o ambiente.

**Página intencionalmente deixada em branco pelo autor.**

Quadro 2. Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

| Nº | Designação Comercial | Estado físico                    | Solubilidade                   | Ecotoxicidade  | Mobilidade no Solo                            | Persistência e Degrabilidade   | Potencial de Poluição |      | Elementos do Rótulo de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]                |               |  |  |
|----|----------------------|----------------------------------|--------------------------------|--|---|--|-----------------------|------|--|---------------|--|--|
|    |                      |                                  |                                |  |   |  | Solo                  | Água | Pictogramas de perigo  | Palavra sinal | Advertências de perigo                               |  |
| 1  | Agita 10 W           | Sólido, granular, branco ou bege | Solúvel                        | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros | Não existem dados.                            | O produto não é facilmente biodegradável   | Sim                   | Sim  | Perigoso para o ambiente   | Atenção       | H410   | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros   |
| 2  | Aquasept 1000        | Sólido                           | Completamente solúvel em água. | Este produto pode ser altamente tóxico para a vida aquática.     | Não aplicável.                                | As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente. Não bioacumulável.  | Sim                   | Sim  | Irritante ou Nocivo<br>Perigoso para o ambiente  | Atenção       | H319<br>H335<br>H410                                 | Provoca irritação ocular grave<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros   |
| 3  | Gasóleo              | Líquido                          | Levemente solúvel em água.     | Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.         | Móvel<br>Pode contaminar os lençóis freáticos | Facilmente biodegradável (água)  | Sim                   | Sim  | Inflamável<br>Perigoso para a saúde<br>Irritante ou Nocivo<br>Perigoso para o ambiente | Perigo        | H332<br>H315<br>H351<br>H304<br>H373<br>H226<br>H411 | Nocivo por inalação<br>Provoca irritação cutânea<br>Suspeito de provocar cancro<br>Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias<br>Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida<br>Líquido e vapor inflamáveis<br>Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros                              |
| 4  | Hipoclorito de sódio | Líquido                          | Miscível em água               | Reduzida devido à rápida decomposição do hipoclorito             | Não disponível                                | Não disponível   | Sim                   | Sim  | Corrosivo<br>Perigoso para o ambiente  | Perigo        | H314<br>H400   | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros   |
| 5  | Interkokask          | Líquido                          | Muito solúvel                  | Não existe informação disponível                                 | Não existe informação disponível              | Não existe informação disponível   | Não                   | Não  | Corrosivo<br>Irritante ou Nocivo   | Perigo        | H302<br>+H312<br>H314<br>H317<br>H335                | Nocivo por ingestão ou contacto com a pele<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias  |
| 6  | Mefisto Shock        | Líquido                          | Informação não disponível      | Informação não disponível  | Informação não disponível                     | Informação não disponível  | Sim                   | Sim  | Corrosivo<br>Cuidado<br>Perigoso para o ambiente<br>Perigoso para a saúde              | Perigo        | H302<br>H314<br>H334<br>H317<br>H335<br>H410         | Nocivo por ingestão<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| 7  | Ox-Água              | Líquido                          | Totalmente miscível em água    | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.     | Mobilidade elevada (Koc: 1,58).               | A substância cumpre com os critérios de biodegradabilidade final aeróbica e de biodegradabilidade fácil. Não é potencialmente bioacumulável. | Sim                   | Sim  | Corrosivo<br>Irritante ou Nocivo   | Perigo        | H302<br>H332<br>H314<br>H335<br>H412                 | Nocivo por ingestão<br>Nocivo por inalação<br>Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves<br>Pode irritar as vias respiratórias<br>Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados   |

| Nº | Designação Comercial | Estado físico            | Solubilidade  | Ecotoxicidade  | Mobilidade no Solo   | Persistência e Degradabilidade   | Potencial de Poluição |      | Elementos do Rótulo de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]               |               |   |  |
|----|----------------------|--------------------------|---|--|--|--|-----------------------|------|---|---------------|---|--|
|    |                      |                          |   |  |  |  | Solo                  | Água | Pictogramas de perigo   | Palavra sinal | Advertências de perigo  |  |
| 8  | Ox-Virin             | Líquido                  | Totalmente miscível em água                                       | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados  | Mobilidade elevada em solos devido à sua elevada solubilidade na água e ao seu carácter altamente polar. | Biodegradação aeróbica e abiótica. Não se deve bioacumular.  | Sim                   | Sim  | Inflamável<br>Corrosivo<br>Irritante ou Nocivo  | Perigo        | H242<br>H302<br>H312<br>H332<br>H314<br>H335<br><b>H412</b>         | Risco de incêndio sob a Acção do calor<br>Nocivo por ingestão<br>Nocivo em contacto com a pele<br>Nocivo por inalação<br>Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br><b>Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados</b>   |
| 9  | Sanivir Plus         | Líquido                  | Não relevante dadas as características de perigosidade da mistura | Dados não disponíveis para a mistura                         | Dados não disponíveis para a mistura   | Dados não disponíveis para a mistura   | Sim                   | Sim  | Corrosivo<br>Irritante ou Nocivo<br>Perigoso para a saúde<br>Perigoso para o ambiente | Perigo        | H332<br>H302<br><b>H400</b><br><b>H410</b><br>H334<br>H314<br>H317  | Nocivo por inalação<br>Nocivo por ingestão<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b><br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea |
| 10 | Viragri Plus VT 49   | Líquido incolor, límpido | Solúvel   | Dados não disponíveis para a mistura                         | Dados não disponíveis para a mistura   | Facilmente biodegradável - condições aeróbicas   | Sim                   | Sim  | Corrosivo<br>Irritante ou Nocivo<br>Perigoso para a saúde<br>Perigoso para o ambiente | Perigo        | H302<br>+H332<br>H314<br>H317<br>H334<br>H410<br>H290               | Nocivo por ingestão ou inalação<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias<br>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros<br>Pode ser corrosivo para os metais                                  |
| 11 | Virocid              | Líquido                  | Completamente   | Tóxico para organismos aquáticos, mas de rápida decomposição | Não disponível   | Facilmente biodegradável. Em conformidade com os critérios de biodegradabilidade previstos no Regulamento (CE) nº 648/2004 relativo aos detergentes. | Sim                   | Sim  | Inflamável<br>Corrosivo<br>Perigoso para a saúde<br>Perigoso para o ambiente          | Perigo        | H226<br>H302<br>H314<br>H317<br>H332<br>H334<br><b>H400</b><br>H312 | Líquido e vapor inflamáveis<br>Nocivo por ingestão<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Nocivo por inalação<br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br>Nocivo em contacto com a pele                          |

**3 Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto 2, as que, tendo em consideração as suas características e medidas previstas e implementadas na instalação, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local de implantação da instalação**

Foi realizado o seguinte levantamento relativamente às substâncias listadas no ponto 2:

- i. Indicação da quantidade máxima passível de armazenamento na instalação;
- ii. Indicação das condições de armazenamento;
- iii. Indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa;
- iv. Medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas.

As substâncias identificadas como passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas apresentam-se no Quadro 3, assim como a forma de armazenamento, manuseamento, quantidades utilizadas anualmente e medidas adicionais de segurança para o ambiente.

As medidas preventivas associadas ao armazenamento das substâncias perigosas indicadas vão de encontro ao que está definido nas fichas de segurança dos produtos, as quais se encontram disponíveis para consulta em local de fácil acesso, no local de armazenamento.

Os produtos desinfetantes são armazenados em armário destinado ao efeito, inserido em local ventilado, com boa exaustão, coberto, protegido da ação de agressões ambientais, como fontes de calor excessivo, vento, chuva, humidade, etc. O pavimento do local de armazenamento é totalmente impermeabilizado. Os recipientes são mantidos bem fechados, quando não estão em utilização, e devidamente identificados.

Os materiais de acondicionamento são as embalagens fornecidas pelo fabricante, consideradas adequadas para garantir a resistência à ação da substância que contém, especificamente aprovados.

Verifica-se ainda o seguinte:

- As quantidades de produtos utilizados na instalação são muito baixas;
- A frequência da sua utilização é baixa – os produtos desinfetantes são utilizados apenas aquando das limpezas para vazio sanitário;
- Não se procede à armazenagem em grandes quantidades – os produtos são adquiridos à medida da necessidade.

**Página intencionalmente deixada em branco pelo autor.**

Quadro 3. Substâncias identificadas como perigosas para o ambiente, forma de armazenamento e medidas adicionais de segurança

| Nº | Designação Comercial | Fornecimento                         | Quantidade utilizada anualmente | Capacidade de armazenamento |               | Armazenamento/Escoamento/ |   | Manuseamento   | Sistema de confinamento  |
|----|----------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|---|--|--|
|    |                      |                                      |                                 | Produto                     | Substância    | Tipo                      | Implantação   |  |  |
| 1  | Agita 10 W           | Recipiente fechado                   | 15 kg                           | 1 kg                        | Não aplicável | Frasco                    | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação por pulverização | Não carece   |
| 2  | Aquasept 1000        | Em embalagens de 1 Kg (60 pastilhas) | 360 kg                          | 30 embalagens               | Não aplicável | Embalagem plástica        | No armazém de produtos desinfetantes  | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual           | Não tem  |
| 1  | Gasóleo              | Autotanque                           | 200 l                           | Não aplicável               | 200 l         | Depósito gerador          | Zona coberta e impermeável (casa do gerador)  | Responsável do posto de abastecimento  | Depósito e bacia de retenção incorporados no gerador de emergência |
| 4  | Hipoclorito de sódio | Recipiente fechado                   | 500 l                           | Não aplicável               | 25 l          | Jerrican                  | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades)                              | Não tem  |

| Nº | Designação Comercial | Fornecimento        | Quantidade utilizada anualmente | Capacidade de armazenamento |               | Armazenamento Escoamento/ |  | Manuseamento   | Sistema de confinamento |
|----|----------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|--|--|-------------------------|
|    |                      |                     |                                 | Produto                     | Substância    | Tipo                      | Implantação  |  |                         |
| 5  | Interkokask          | Embalagens de 10 kg | 30 kg                           | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, por pulverização ou imersão          | Própria embalagem       |
| 6  | Mefisto Shock        | Recipiente fechado  | 150 l                           | 10 l                        | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, imersão, pulverização ou nebulização | Própria embalagem       |
| 7  | Ox-Água              | Recipiente fechado  | 60 l                            | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | Não há manuseamento. O produto é injetado na água diretamente da barrica através de doseador automático    | Própria embalagem       |

| Nº | Designação Comercial | Fornecimento       | Quantidade utilizada anualmente | Capacidade de armazenamento |               | Armazenamento Escoamento/ |  | Manuseamento   | Sistema de confinamento |
|----|----------------------|--------------------|---------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|--|--|-------------------------|
|    |                      |                    |                                 | Produto                     | Substância    | Tipo                      | Implantação  |  |                         |
| 8  | Ox-Virin             | Recipiente fechado | 20 l                            | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, imersão, pulverização ou nebulização | Própria embalagem       |
| 9  | Sanivir Plus         | Recipiente fechado | 150 l                           | 20 l                        | Não aplicável | Embalagem original        | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário)                | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades)  | Própria embalagem       |
| 10 | Viragri Plus VT 49   | Recipiente fechado | 150 l                           | 20 l                        | Não aplicável | Bilha                     | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário)                | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, imersão, pulverização ou nebulização | Própria embalagem       |
| 11 | Virocid              | Recipiente fechado | 80 l                            | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades)  | Própria embalagem       |

### 3.1 Avaliação da necessidade de prossecução do Relatório de Base, atendendo ao resultado dos pontos anteriores

Tendo em conta os dados apresentados ao longo do presente documento, verifica-se que, na instalação avícola, não há utilização ou produção de uma quantidade de substâncias consideradas perigosas no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, que possa ser suscetível de provocar contaminação do local de implementação da instalação.

Assim, acredita-se ser viável a aplicação do n.º 8 do artigo 42º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, onde está prevista a possibilidade de isenção da elaboração do relatório base, sendo, no entanto, a instalação responsável por tomar as medidas necessárias para que o local da instalação, após desmantelamento, seja recuperado face ao seu uso anterior e não se encontre contaminado com riscos de saúde humana e ambiental.